



Asociación de Universidades  
**GRUPO MONTEVIDEO**

**SEMINARIO GESTIÓN CON INFORMACIÓN  
NÚCLEO DE EVALUACIÓN INSTITUCIONAL, PLANEAMIENTO ESTRATÉGICO Y GESTIÓN UNIVERSITARIA**

**PANEL INFORMACIÓN SOBRE TAYECTORIAS ESTUDIANTILES**

## **Internacionalização do ensino superior**

**Fluxos e condições de vida de estudantes da CPLP no Brasil e em Portugal**

**Fluxos de estudantes de países da AL para os Programas de Pós-Graduação no Brasil**

António Oliveira (FACC-UFRJ; CIES-Iscte);

Rosário Mauritti (CIES-Iscte);

Sónia Pintassilgo (CIES-Iscte);

Susana da Cruz Martins (CIES-Iscte)

# Problema de pesquisa

Repensar e atualizar as concepções e estratégias institucionais da internacionalização do ensino superior

## Sub-tópicos:

- Compreensão dos processos de mudança subjacentes nas dinâmicas de internacionalização tendo como foco a caracterização de protagonismos de estudantes em mobilidade.
- Desafios colocados à gestão universitária: internacionalização como componente da diversificação (do perfil estudantil; da oferta curricular)

**Fonte de dados:** Dados institucionais de natureza censitária.

- No Brasil duas fontes: Plataforma Sucupira da CAPES e Censo da Educação Superior do Inep/MEC de 2020.
- Em Portugal: Estatísticas produzidas pela Direção de Geral de Estatísticas de Educação e Ciência;

# Contextos:

## N.º total de estudantes no ensino superior

BRASIL (2020)

**8.680.354 (+2,7% face a 2018)**

Estudantes de pós-graduação:  
**4,6%**

PORTUGAL (2022):

**433 217 (+16,2% face a 2018)**

Estudantes de pós-graduação:  
**21,1%**

Fonte: Brasil: Censo da Educação Superior do Inep/MEC de 2020; Portugal: DGEEC (Dez. 2022)

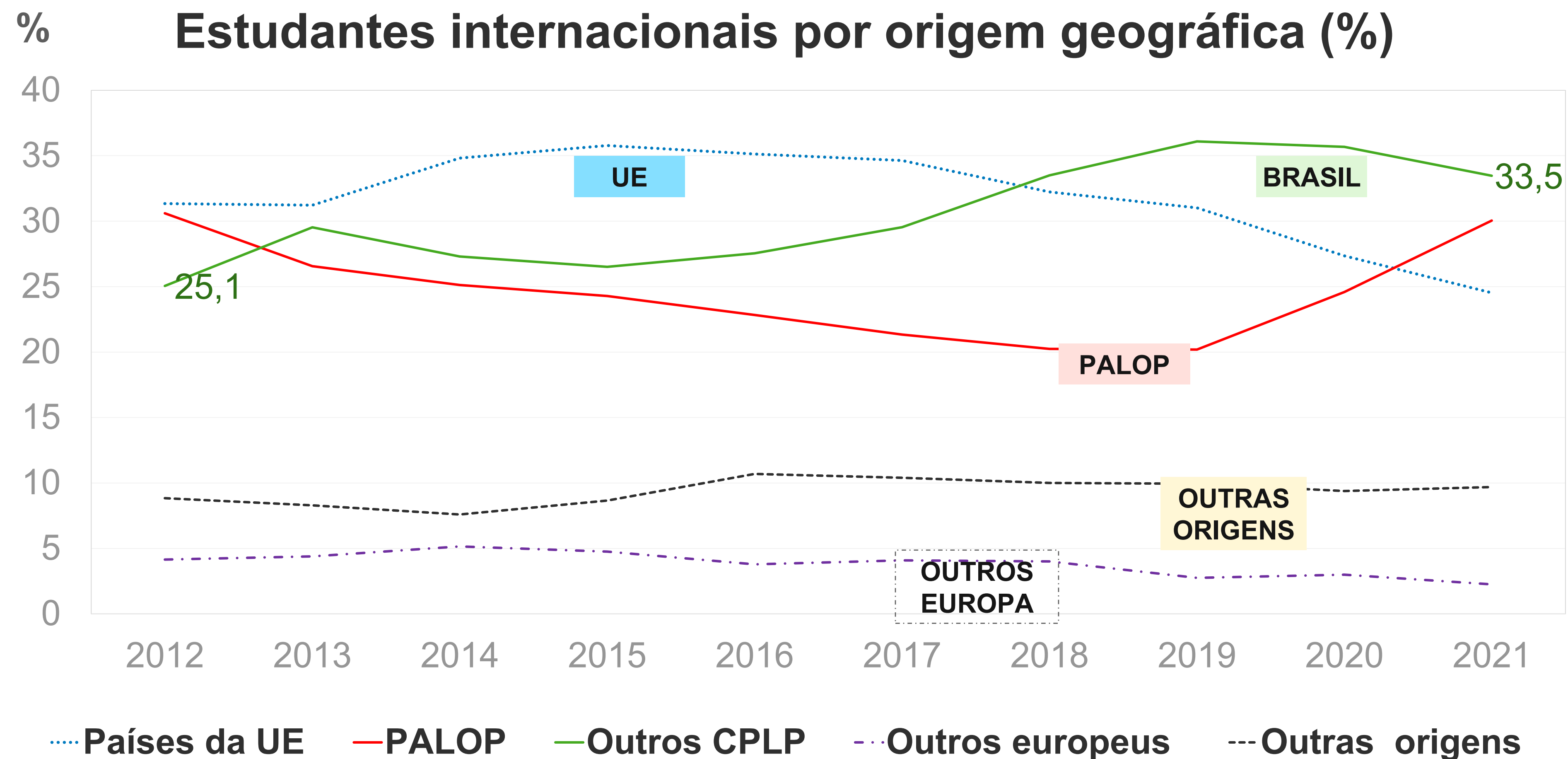
# Portugal país de destino

## Estudantes internacionais



Fonte: DGEEC (cálculos próprios)

# Portugal país de destino



(Total de estrangeiros=100%)

Fonte: DGEEC (cálculos próprios)

## Portugal país de destino

### Estudantes internacionais por país de origem, segundo o ciclo de estudos, 2019-2020

Nacionalidade	Grau de ensino					
	Doutoramento	Mestrado	Mestrado integrado	Licenciatura	Ctesp	Total
Angola	12,1	23,8	8,2	53,9	2,0	100,0
Cabo-verde	3,8	15,0	11,3	65,3	4,6	100,0
Guiné-Bissau	2,5	12,1	4,4	69,9	11,1	100,0
Moçambique	28,0	20,0	15,4	35,7	1,0	100,0
São Tomé e Príncipe	4,2	16,0	4,7	63,6	11,6	100,0
Brasil	22,6	33,7	6,9	36,0	0,9	100,0
Estrangeiros CPLP	17,2	27,7	7,7	45,0	2,4	100,0
<b>Total estudantes PT</b>	<b>5,4</b>	<b>15,7</b>	<b>16,5</b>	<b>59,1</b>	<b>3,2</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DGEEC (cálculos próprios)

## Brasil país de destino

### Estudantes em programas de pós-graduação

	2017	2018	2019	2020
Brasileiros	372238	388768	400334	390353
Internacionais	6398 (1,7%)	6172 (1,6%)	5960 (1,5%)	5517 (1,4%)
<b>Total</b>	<b>378636</b>	<b>394940</b>	<b>406294</b>	<b>395870</b>

**Fonte:** Plataforma Sucupira da CAPES (cálculos próprios)

## Brasil país de destino

### Estudantes em programas de pós-graduação

Região	Todos os estudantes				
	2017	2018	2019	2020	2021
Norte	4,7	4,9	5,2	5,3	5,6
Nordeste	18,2	18,5	18,7	19,2	19,6
Centro-Oeste	7,1	7,3	7,4	7,6	7,9
Sudeste	49,9	49,2	48,5	47,3	46,5
Sul	20,2	20,1	20,2	20,6	20,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Região	Estudantes estrangeiros				
	2017	2018	2019	2020	2021
Norte	3,1	3,4	3,7	3,7	4,1
Nordeste	9,6	10,1	10,8	12,2	11,9
Centro-Oeste	4,2	4,5	4,4	4,8	5,0
<b>Sudeste</b>	<b>64,5</b>	<b>63,1</b>	<b>62,2</b>	<b>59,5</b>	<b>58,0</b>
Sul	18,5	19,0	18,9	19,8	21,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Plataforma Sucupira da CAPES (cálculos próprios)

### Estudantes internacionais por região de origem, 2017-2020

Região de origem	2017	2018	2019	2020
América Latina	71,2	70,5	69,2	69,6
Países da CPLP	10,8	11,0	12,2	13,3
<i>PALOP</i>	<i>8,3</i>	<i>9,1</i>	<i>10,8</i>	<i>12,3</i>
Europa	9,8	10,1	9,8	7,1
Outros	8,2	8,5	8,8	10,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

(Total de estrangeiros=100%)

**Fonte:** Plataforma Sucupira da CAPES (cálculos próprios)

## Brasil país de destino

### Estudantes internacionais por região de origem, segundo o tipo de programa, 2017-2020

Região	Grau acadêmico			
	Doutorado	Mestrado	Mestrado profissional	Total
América do sul e central	59,9	38,3	1,7	100,0
PALOP	56,2	42,1	1,7	100,0
Outros CPLP	57,3	17,7	25,1	100,0
Total de estrangeiros	58,5	36,8	4,7	100,0
Total Estudantes de pós-graduação  BR	36,2	48,4	15,5	100,0

(Total de estrangeiros=100%)

**Fonte:** Plataforma Sucupira da CAPES (cálculos próprios)

## Brasil país de destino

### Principais países de origem dos estudantes provenientes da América Latina

	2017		2018		2019		2020		2021	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Colômbia</b>	<b>1715</b>	<b>37,6</b>	<b>1615</b>	<b>37,1</b>	<b>1466</b>	<b>35,5</b>	<b>1347</b>	<b>35,1</b>	<b>1263</b>	<b>33,7</b>
<b>Peru</b>	<b>941</b>	<b>20,7</b>	<b>849</b>	<b>19,5</b>	<b>797</b>	<b>19,3</b>	<b>738</b>	<b>19,2</b>	<b>730</b>	<b>19,5</b>
Venezuela	182	4,0	206	4,7	222	5,4	224	5,8	230	6,1
Equador	235	5,2	230	5,3	221	5,4	214	5,6	210	5,6
Argentina	208	4,6	186	4,3	182	4,4	153	4,0	160	4,3
Cuba	263	5,8	222	5,1	204	4,9	164	4,3	146	3,9
Bolívia	137	3,0	154	3,5	152	3,7	137	3,6	143	3,8
Haiti	52	1,1	75	1,7	100	2,4	125	3,3	137	3,7
Chile	200	4,4	174	4,0	151	3,7	117	3,0	131	3,5
México	179	3,9	179	4,1	169	4,1	146	3,8	123	3,3
Uruguai	109	2,4	120	2,8	133	3,2	140	3,6	119	3,2
Paraguai	116	2,5	114	2,6	122	3,0	108	2,8	113	3,0
%Total		95,2		94,8		95,0		94,1		93,5

**Fonte:** Plataforma Sucupira da CAPES (cálculos próprios)

## Brasil país de destino

### Avaliação dos programas pela CAPES, 2017-2020

	Avaliação 3: Desempenho com padrão mínimo de qualidade (s/ observação 3 anos)	Avaliação 4 a 5: Bom desempenho. Pode iniciar oferta doutoral	Avaliação 6 a 7: Excelente. com reconhecimento internacional
Brasileiro	20,1	58,3	20,3
Estrangeiro	7,9	49,3	42,4

(Total de programas de pós-graduação: Avaliação 1 a 7+ «A» novos programas=100%)

**Fonte:** Plataforma Sucupira da CAPES (cálculos próprios)

## Conclusões

Portugal Brasil: contextos demográficos muito assimétricos: Portugal o Ensino acolhe hoje mais de 50% dos estudantes que concluem o ensino secundário e o seu crescimento quantitativo está diretamente associado à diversificação dos públicos (internacionais; oferta pós-graduada, entre outros).

A importância dos fluxos de entrada de estrangeiros no sistema de ensino superior em Portugal tem permitido a diversificação e consolidação de oferta formativa de diferentes graus; e tem impacto relevante no prestígio da oferta formativa de alto nível.

Tanto no Brasil, como em Portugal os fluxos de ingresso de estudantes internacionais são realizados no quadro de acordos multi/bilaterais (países vizinhos e CPLP)

## Conclusões

Também encontramos a importância do prestígio no Brasil. Mas o Brasil está num contexto sociodemográfico e cultural muito diverso: o ensino superior no seu todo acolhe cerca de 15% dos jovens que concluem o ensino médio; a oferta formativa pós-graduada no seu todo representa menos de 5%. Nesta a presença de estrangeiros é residual (1,5%) e está concentrada nos programas com melhor desempenho (avaliação CAPES).

Há muito ainda a ser desenvolvido também no âmbito do aimento do intercâmbio entre estudantes do Brasil e países da AL

### Desafios à gestão universitária

**Portugal:** melhorar as condições de acolhimento; Definir um quadro institucional de cooperação que assegure um enquadramento facilitador da inclusão social e económicas dos estudantes.

**Brasil:** definir se a internacionalização constitui, ou não, uma frente a aprofundar; se sim melhorar a divulgação institucional dos seus Programas de PG no exterior e condições de acesso (ex.propinas gratuitas), além da maior estruturação das instâncias de internacionalização nas instituições.